



Tema 2

Experiência no pré-escolar

Relatamos aqui uma experiência no pré-escolar no Vale de Aosta (Itália).

Não é a primeira vez que a escola participa no concurso Dulala e as crianças já estão familiarizadas com o kamishibai, uma vez que as suas professoras o utilizam frequentemente na sua prática pedagógica.

O projeto realizou-se entre dezembro de 2019 e meio de fevereiro de 2020 e contou com a participação de crianças de diferentes idades, dos 3 aos 5 anos.

Desafios pedagógicos

O ponto de partida para a realização do projeto foi a sua **apresentação às crianças** e a explicitação das **atividades**: inventar uma história com presença de diferentes línguas e ilustrá-la com desenhos simples e grandes. Esta primeira abordagem foi importante para mobilizar as crianças e para fomentar a sua participação no projeto, que é parte integrante do programa pedagógico.

Para iniciar o projeto, partimos de uma história que tinha como protagonistas animais selvagens a viver na floresta. A sua reformulação levou à conceção de um novo texto:



“Com as crianças escolhemos um meio diferente e os animais mais simples de desenhar: o pintainho, a galinha, o galo, a vaca, a ovelha e, claro, o lobo, que está presente em muitas histórias. A presença de um antagonista despertou de imediato a imaginação das crianças que elaboraram uma narração simples, mas eficaz.”

Com o esboço da história, “**Le poussin et la noisette [O pintainho e a avelã]**” ganhou forma tanto a nível dos diálogos como das ilustrações.

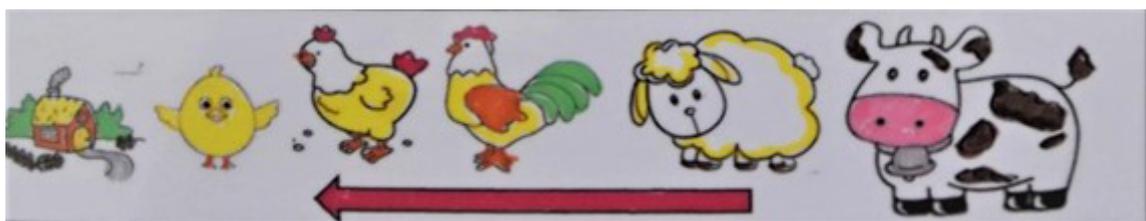


Na elaboração do kamishibai, as tarefas foram divididas de acordo com as capacidades de cada faixa etária. Trabalhando em pequenos grupos com os mais velhos, as professoras releeram o texto, dividido em pequenos excertos. A partir desta releitura e das intervenções das crianças, que sugeriam uma nova versão para cada excerto, o texto definitivo foi elaborado.

A escolha das línguas foi feita pelo adulto, tendo em consideração a diversidade linguística das famílias das crianças. As línguas foram progressivamente inseridas na história através de um método de recuperações e repetições. As línguas escolhidas foram várias: alemão, espanhol, francês, português, romeno, franco-provençal. Elas demonstram a diversidade e a riqueza da comunidade, assim como a abertura da equipa pedagógica a esta diversidade. A escola realiza ações para fomentar a inclusão das famílias por meio de uma abordagem plurilingue e cultural, algo que o projeto kamishibai possibilita em qualquer ambiente educativo.

“A participação dos pais é um aspeto importante para esta pré-escola, que no passado já criou fortes laços e confiança. Os pais colaboraram de bom grado, traduziram os textos nas suas línguas familiares e participaram na sala de aula para dar indicações sobre a pronúncia correta de algumas palavras. Eles, inclusivamente, aconselharam a escolha das línguas para associar a cada animal.”

Uma vez definido o enredo, foram feitas as ilustrações. As imagens foram concebidas em grupo e, de seguida, as crianças desenharam os animais, fornecendo assim o material para colar nas pranchas. No pré-escolar, a linguagem passa, maioritariamente, pela oralidade e a representação gráfica desempenha um papel fundamental. Por esse motivo, outro elemento enriqueceu as pranchas do kamishibai, o pictograma:



“Alguém propôs utilizar pictogramas, símbolos para associar aos desenhos, para facilitar a compreensão do texto pela audiência, que vê passar no butai as ilustrações da história. As crianças conhecem os pictogramas; são muito utilizados no ensino da língua francesa; através destes símbolos desenhados em placas dispostas uma ao lado das outras, as crianças compõem frases e partilham-nas com os seus camaradas. Eis a progressão didática: mostrar e explicar o pictograma. Esta imagem significa que não irei ler mais as palavras, mas contarei a história para ajudar-vos a construir ainda melhor as imagens na vossa cabeça. Imitar, brincar com a entoação, adicionar informações, explicitar o implícito. A integração desta técnica expressiva na compreensão do texto enriqueceu a nossa atividade didática ligada ao projeto.”

Efeitos	<p>O projeto kamishibai caracteriza-se pela sua flexibilidade didática. Isto significa que, frequentemente, as atividades propostas desencadeiam outras práticas e sugerem alternativas pedagógicas. Assim, a exposição e apresentação do kamishibai aos grupos de crianças e pais não constitui a única concretização, uma vez que, paralelamente à criação do kamishibai e à conclusão do projeto, várias experiências foram feitas:</p> <p>“Com as crianças construímos pequenos fantoches em cartão a simular as personagens da história, com o objetivo de facilitar a compreensão do texto e permitir que a história fosse usada como um jogo plurilingue para levar para casa.”</p>  <p>Os jogos plurilingues, a prática do saco de histórias, a utilização dos pictogramas e a criação de uma canção que ajudou as crianças, mesmo as mais pequenas, a memorizar o texto foram outras experiências importantes neste percurso. As crianças participaram ativamente no projeto e este investimento por parte delas deve-se ao facto de os canais visual, linguístico, afetivo e relacional terem sido estimulados:</p> <p>“É uma experiência oral em que a criança não consegue captar, ouvir, identificar e reconhecer tudo. A criança empenha-se e isso faz com que recorra à psicomotricidade, à audição e à voz, ao ritmo, à distribuição silábica, à interação com o outro. Há também prazer na repetição, uma vez que a memória desempenha um papel essencial na aprendizagem das línguas.”</p> <p>Os efeitos pedagógicos observam-se, portanto, em várias áreas. Por um lado, a fonética de outras línguas que não as faladas permitiu facilitar a sua aquisição; por outro, cada criança elaborou estratégias pessoais para a sua aprendizagem, respeitando o tempo umas das outras, experimentando uma grande variedade de atividades e vivenciando a diversidade linguística e cultural como uma mais-valia.</p>
Testemunhos	 <p>“É sempre muito interessante propor tempos de leitura oferecidos pelos pais que podem ler noutras línguas. O projeto torna-se, desta forma, um ótimo instrumento de reconhecimento e de integração social, de valorização das diferentes culturas. O reconhecimento e a valorização do conhecimento linguístico e cultural transmitido em ambiente familiar estabelecem ligações entre o conhecimento deles e o conhecimento abrangido pelos nossos programas escolares.”</p> <p>“O prazer de ver crianças que podem abrir os olhos e o coração para a presença de outras línguas no ambiente escolar e desenvolver uma atitude positiva perante culturas diferentes presentes na escola, ou até mesmo na sociedade, é o melhor balanço retirado desta iniciativa anual.”</p>